

CONFRONTO. Dados de IBGE, SABESP e prefeituras provam falso otimismo

BS: esgoto e água ainda geram dúvidas

» Muitos municípios gostam de alardear números satisfatórios em relação ao saneamento básico, baseados em dados de ligações regulares. No entanto, a Região Metropolitana da Baixada Santista, formada por nove municípios, deve ter ainda cerca de 167,5 mil pessoas sem saneamento básico - água potável e esgoto tratável - número superior aos habitantes de Bertioga, Cubatão, Mongaguá, Itanhaém e Peruíbe comparados individualmente e não juntos.

"Deve" ter porque algumas prefeituras não têm ou não quiseram informar o número de habitações subnormais localizadas em áreas invadidas e ainda as que aguardam processo de regularização fundiária (ver nessa reportagem).

Para chegar ao número, o Diário do Litoral consultou informalmente alguns técnicos e realizou o confronto de dados de dois órgãos oficiais: o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e a Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp).

Segundo o IBGE-2021, a região soma 1.897.551 habitantes. Bertioga tem 66.154 habitantes; Praia Grande (336.454); Mongaguá (58.567); Itanhaém (104.351); Peruíbe (69.697); Guarujá (324.977); Cubatão (132.521); São Vicente (370.839) e Santos 433.991.

Já a Sabesp revela que a Baixada possui 966 mil imóveis conectados ao sistema de abastecimento de água e 790 mil ao sistema de esgotamento sanitário da região. Com isso, são atendidos aproximadamente 1,73 milhão de habitantes pelo sistema de abastecimento de água e 1,45 milhão pelo sistema de esgoto.

LUTA.

Vale ressaltar que para conseguir garantir o mínimo de água para as necessidades básicas, quem mora em comunidades puxa mangueiras e utiliza bombas. O chão dos mais de 100 assentamentos irregulares da Baixada é cortado por diversas mangueiras que garantem o fornecimento precário do líquido essencial à sobrevivência.

Já o esgoto, que gera inúmeras doenças e cuja esperança de fornecimento digno já foi perdida pela maioria dos moradores, segue dos banheiros improvisados das palafitas de madeira direto para a maré, córregos, rios, enfim, por outros, gerando um passivo ambiental bastante preocupante.

MORRO DO ITARARÉ.

Um exemplo de comunidade que não está nos números da Sabesp, mas que possui moradores fixos sem saneamento, é a do Morro do Itararé, tema de reportagem publicada em dezembro último pelo Diário. São cerca de 40 famílias que ocupam a área há anos sem nenhuma estrutura. "Por conta própria, já nos mobilizamos para ter água potável e esgoto (fossas). Mas nossos esforços não são reconhecidos e sequer apoiados", revelou Hugo de Souza Santos, um dos moradores.

Alex Alves Miranda está à frente da comunidade. Ele enfatiza que as famílias do Morro do Itararé são formadas por pedreiros, eletricitas, encanadores, pintores, lavadores de fachadas, ambulantes, entregadores de mercadorias e outros profissionais. "Eu sou técnico de Informática. Aqui só mora lutadores e lutadoras".

Vale lembrar que o maior assentamento é o da Comu-



Para conseguir garantir o mínimo de água para as necessidades básicas, quem mora em comunidades puxa mangueiras e utiliza bombas



Morro Vila Progresso 09/2021 – Perda de 13127m²



Outra base de cálculo que também deveria ser feita e que seria mais precisa é a de ocupações ocasionais

Uma das comunidades que não está nos números da Sabesp, mas que possui moradores fixos sem saneamento, é a do Morro do Itararé

nidade do Dique da Vila Gilda, em Santos, conhecida por ser a maior favela com palafitas do Brasil, com população estimada em seis mil famílias ou 22 mil pessoas vivendo sobre a água, praticamente sem saneamento básico.

OCUPAÇÕES OCASIONAIS.

Outra base de cálculo que também deveria ser realizada e que seria mais precisa é a de ocupações ocasionais, explica

o arquiteto urbanista e professor-pesquisador do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Direito e do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Católica de Santos e Compõe o núcleo BrCidades Baixada Santista, José Marques Carriço.

"O poder concedente do serviço de saneamento é o município e, em regiões metropolitanas, o sistema de governança que seria o Conse-

lho de Desenvolvimento da Região Metropolitana da Baixada Santista (Condesb), conforme decisão do Supremo Tribunal Federal (STF). Portanto, eles têm obrigação de conhecer a demanda não atendida pelos sistemas de água e esgoto, para poderem implementar suas políticas de regularização fundiária", alerta Carriço.

O professor explica que a Lei de Regularização Fundiária (13.465/2017) delega ao município o papel mais importante em relação à regularização de assentamentos precários (núcleos urbanos informais consolidados, conforme conceituado na lei). Porém, esses sistemas também atendem áreas que abrangem domicílios de uso ocasional (segunda residência), o que no caso de regiões turísticas, como a Baixada, tem um peso muito grande.

"Especialmente para municípios como Praia Grande, Bertioga, Guarujá, Mongaguá, Itanhaém e Peruíbe os altos investimentos em ampliação dos sistemas têm que abranger áreas que ficam ociosas a maior parte do ano, o que revela uma contradição do modelo de desenvolvimento regional. Em alguns desses municípios, as áreas onde predomina a população residente não possuem o mesmo nível de atendimento das áreas onde predominam domicílios de uso ocasional". (Carlos Rattón)



Dia a Dia

Rafael Motta e equipe

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

Advogado: nem toda devolução de verba é positiva

Todo fim de ano é marcado por notícias, espalhadas por vereadores e assessores, de que câmaras municipais devolveram dinheiro para prefeituras. Presidentes de legislativos declaram que tais medidas resultam de economia e bom uso de dinheiro público no cotidiano dessas casas. Mas, para o advogado Paulo Bonavides, que foi diretor das câmaras de Cubatão (de 2011 a 2014) e de Santos (entre 2015 e 2017), e que assina artigo na página A-2, a restituição dos duodécimos – valores repassados todos meses pelo Executivo às câmaras, conforme previsto no Orçamento anual – pode ter outros significados. Um deles: o de que já houve devoluções maiores com orçamentos menores, denotando-se menos economia agora do que em anos anteriores. O outro: o de que “a devolução excessiva demonstra falta de planejamento” e pode motivar o Tribunal de Contas do Estado (TCE) a rejeitar as contas de uma câmara. Nesse caso, o presidente da Casa na época da rejeição pode ficar inelegível.

Inelegibilidade

A Lei Complementar 64, de 1990, estabelece que são inelegíveis para qualquer cargo, por oito anos, aqueles que tiverem suas contas rejeitadas por irregularidade insanável ou por ato intencional de improbidade administrativa – a menos que a Justiça tenha suspenso ou anulado a rejeição desses balanços.

Atenuantes

Em setembro último, essa norma foi atenuada por outra lei complementar, de número 184, pela qual os responsáveis por contas julgadas irregulares não poderão ser declarados inelegíveis caso os problemas apontados não tenham causado prejuízo aos cofres públicos e sido punidos somente com multa.

Dinheiro

Discussões à parte, a Câmara de Santos devolveu R\$ 55,1 milhões ao Executivo neste ano. Desse total, R\$ 712 mil foram “fruto de dividendos de investimentos”. O cheque entregue mais recentemente: de R\$ 36,4 milhões, de 14 de dezembro, segundo o Legislativo.

No ar

Uma das novas despesas que a Câmara santista terá neste ano é com a programação da TV Legislativa – tanto ao vivo quanto gravada – e sua transmissão em canais de televisão abertos e fechados e pela internet. O conteúdo ainda está sendo definido.

No orçamento

Com essa finalidade, serão R\$ 3 milhões anuais, ou R\$ 250 mil por mês, pagos ao Sistema On de Comunicação Ltda. – dono da ISTV, canal aberto com sede em Guarujá. A empresa também receberá R\$ 145 mil, igualmente durante um ano, pela locação de equipamentos para o funcionamento da TV Legislativa.

VANESSA RODRIGUES - 19/4/21



Em Guarujá

Uma preocupação de moradores de Guarujá é com vagas em creches. Pelo que diz o prefeito Válder Suman (PSDB, foto), o problema será amenizado neste ano. Devem ser abertos 1.200 lugares em unidades municipais e por meio de convênios com instituições.

Casas e Porto

O prefeito também menciona que o andamento de projetos habitacionais ajudará até no desenvolvimento econômico. Ele aguarda a liberação de R\$ 40 milhões da SPA (autoridade portuária) para a construção de 649 moradias que deixarão a Prainha, em Vicente de Carvalho. Ali, terminais portuários poderão se expandir. Os residentes irão ao Parque da Montanha.

Sem permuta

O presidente da Câmara de Bertiooga, Carlos Ticianelli (PSDB), pede à Prefeitura de Santos que volte a permitir a permuta de funcionários públicos entre cidades.

A lei mudou

Por exemplo, um servidor que mora em Bertiooga e trabalha em Santos poderia trocar de lugar com outro em situação inversa. Agora, a Lei Orgânica santista veta permutas. Ticianelli teme que a medida afete o bem-estar de funcionários e a qualidade do serviço público.



FOTOS: MATHÉLIS TAGÉ

Comunicado da agência chegou no início da noite; três mil pessoas iriam viajar e ficaram aguardando durante todo o dia por uma definição

Anvisa suspende a saída do MSC Splendida

Justificativa da agência é que foi registrada transmissão de coronavírus entre tripulantes

JÚNIOR BATISTA
DA REDAÇÃO

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) suspendeu o embarque de 3 mil passageiros do MSC *Splendida*, atracado no Porto de Santos, ontem. A justificativa é de que há transmissão de covid-19 entre tripulantes do navio. Na última sexta-feira, uma viagem foi cancelada por conta de 78 casos confirmados de coronavírus.

O órgão também disse que contraindica o embarque de passageiros que possuem viagens programadas em navios de cruzeiro para os próximos dias. Hoje, está previsto o embarque do navio *Costa Fascinosa*, que segue em roteiro de sete dias nas costas do Rio de Janeiro e Santa Catarina.

O embarque do MSC *Splendida* começou ainda por volta das 9 horas, mas os passageiros aguardaram no saguão do Terminal de Passageiros Giusfredo Santini - Concais durante todo o dia sem poder entrar no navio - que deixaria o Porto de Santos às 20h, com destino a Porto Belo (SC), Balneário Camboriú (SC), Ilhabela (SP) e Cabo Frio (RJ). Às 18h30, a empresa comunicou pelos alto-falantes da sala de espera que o cruzeiro havia sido cancelado pela Anvisa.

A MSC informou que os valores seriam devolvidos ou poderiam ser usados como carta de crédito até dezembro. Os passageiros reclamaram da indefinição durante o dia.

O arquiteto Felipe Rojo, de Guarujá, se sentiu frustrado ao ter que voltar para casa. "Há tantos outros lugares lotados, as pessoas não usam máscaras, as praias cheias... Por que o navio, que foi higienizado, não pode sair? Acho que estão pagando o preço por serem corretos, terem feito testes, avisado as autoridades. Mas acho um absurdo, não dois pacotes, duas medidas. Tem que ver estádios, Carnaval, shows... Se for para ter algo rígido, que seja com todos os eventos aglomerados", disse ele.

Na noite de sexta-feira, passageiros do MSC *Splendida* começaram a desem-



O embarque foi anunciado às 9 horas, mas não ocorreu de fato: passageiros ficaram no saguão

MAIS UM

OMSC *Preziosa*, que confirmou 28 casos de coronavírus - 26 passageiros e dois tripulantes -, recebeu autorização para novos embarques. De acordo com a Anvisa, os viajantes concluíram a viagem seguindo os protocolos de segurança, em isolamento. O transatlântico ficou ancorado em Copacabana para assistir à queima de fogos, rumando em seguida para Armação dos Búzios, onde foram constatados os casos da doença.

barcar após o cruzeiro ter sido cancelado. A embarcação, com cerca de 4 mil pessoas a bordo, confirmou 78 casos de coronavírus - em 51 tripulantes e 27 passageiros. O navio deixou Santos no dia 26 em direção a Santa Catarina, com destino ao Rio de Janeiro, onde ficaria no Ano-Novo. Porém, após os casos, o roteiro foi revisado, e a embarcação retornou após passar pelo litoral catarinense.

No mesmo dia em que o navio seguiu para o litoral catarinense, 15 passageiros e cinco tripulantes contaminados desembarcaram no cais santista. Naquela situação, a embarcação seguiu viagem, diferentemente do que houve ontem.

Ainda na sexta-feira, a Anvisa havia suspenso as atividades em outro navio, o *Costa Diadema*, que partiu de Santos no dia 27 e atracou em Salvador (BA) com 68 casos de coronavírus - 56 em tripulantes e 12 em passageiros. O cruzeiro está retornando ao cais santista para desembarque, com previsão de chegada na madrugada de hoje.

O navio registrou casos de

covid-19 em outra ocasião. No dia 27, foi encerrada uma viagem que havia começado em Santos no último dia 20. Foram detectados a bordo 13 infectados, dos quais 10 turistas e três marítimos. A embarcação tinha 1.650 cruzeiristas e 1.310 tripulantes nesse roteiro.

SUSPENSÃO E APURAÇÃO

A Anvisa informou ontem, em nota, que vai apurar possíveis descumprimentos de protocolos sanitários por parte das embarcações que operam cruzeiros marítimos no País. A agência voltou a recomendar a suspensão provisória da temporada de cruzeiros no Brasil.

Em nota, afirmou que a portaria interministerial do Governo Federal que liberou a temporada 2021/2022 considerava cenário anterior à nova variante de preocupação mundial a Ômicron. "Os dados disponíveis até o momento apontam que a variante Ômicron tem o potencial de se espalhar mais rápido do que outras variantes e que pode contornar parte da proteção imunológica de vacinas e casos anterior-

res de covid-19", cita a nota técnica.

O Ministério da Saúde respondeu, também por nota, que "tomou conhecimento da recomendação da Anvisa e que avaliará as medidas cabíveis em conjunto com os ministérios relacionados ao tema".

MSC

Em nota, a MSC Cruzeiros disse que recebeu no fim da tarde de ontem a informação da Anvisa de que não poderia realizar os embarques dos passageiros por conta do "limitado" número de casos positivos identificados a bordo. Disse que segue protocolo rigoroso de testes, saúde e segurança, de acordo com orientação das autoridades responsáveis.

"Lamentamos essa situação inesperada profundamente e oferecemos aos hóspedes as opções de uma carta de crédito no valor do cruzeiro original, que pode ser resgatada em qualquer cruzeiro futuro até o dia 31 de dezembro de 2022 e, adicionalmente, um crédito a bordo de 200 USD/euro por cabine para o próximo cruzeiro, ou o reembolso total dos valores pagos pelo cruzeiro".

Também será realizado o reembolso dos pacotes pré-pagos (bebidas, excursões etc.). A MSC Cruzeiros dará suporte aos hóspedes, incluindo apoio logístico, "para que retornem para as suas casas".



Santos passa a alternar locais de vacinação

Objetivo é evitar o desperdício de doses

JÚNIOR BATISTA
DA REDAÇÃO

Quem for se vacinar com CoronaVac, Janssen e AstraZeneca em Santos deve ficar atento, porque os postos funcionarão em dias alternados para evitar desperdício, segundo a Prefeitura. As segundas, quartas e sextas-feiras, a vacinação com esses imunizantes será no Clube Atlético Santa Cecília e nas policlínicas do Jabaquara e Castelo. Às terças e quintas-feiras, nas policlínicas da Nova Cintra, Caruara, Vila Mathias e São Manoel (veja no quadro). O horário continua o mesmo: das 8 às 16 horas.

De acordo com a Administração Municipal, o novo esquema é por conta da falta de procura. Os frascos dessas vacinas contêm 10 doses cada, o que leva ao descarte das sobras caso não haja as aplicações dentro da validade.

A Prefeitura pede, ainda, que os munícipes tentem ir se vacinar na primeira hora, que é quando há abertura dos frascos.

A Tribuna apurou que, em alguns postos da Cidade, já vinha ocorrendo um sistema de "lista" para que as pessoas se vacinassem. Os agentes aguardavam a soma de 10 pessoas para abrir um frasco e evitar jogar fora o imunizante.

PFIZER

O posto externo da Igreja São Benedito, no Embaré, volta a funcionar hoje, a partir das 8 horas, no lugar do posto da Igreja da Pompeia, que foi desativado.

O Complexo Esportivo Rebouças abrirá às 10 horas, só hoje, por causa de descupinização. A Policlínica da Ponta da Praia, que dá suporte ao local, abre no mesmo horário. Os outros postos que aplicam a Pfizer funcionam das 8 às 16 horas.

OUTRAS CIDADES

Em Praia Grande, as 30 Unidades de Saúde da Família (Usafas) do Município voltam a vacinar normalmente contra a covid-19 de segunda a sexta-feira, das 9 às 16 horas.



Cada frasco contém 10 doses; em alguns locais, vinha ocorrendo uma "lista", ou seja, os agentes aguardavam 10 pessoas para abrir o frasco

ONDE SE IMUNIZAR

>> AstraZeneca, Janssen e CoronaVac

Público: primeira e segunda doses, além do reforço de CoronaVac; dose de reforço da Janssen e segunda dose de AstraZeneca.

Segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 16 horas: Clube Atlético Santa Cecília (Rua Alfaia Rodrigues, 269, Embaré), Policlínica Jabaquara (Rua Vasco da Gama, 32) e Policlínica Castelo (Rua Francisco de Barros Melo, 184).

Terças e quintas-feiras: policlínicas Nova Cintra* (Rua José Ozéas Barbosa, s/nº), Caruara (Rua Andrade Soares, s/nº), Vila Mathias (Rua Xavier Pinheiro, 284) e São Manoel (Praça Nicolau Geraigire, s/nº).

*Exceto Janssen / **Excepcionalmente das 8h às 15h30

>> Pfizer

Público: 1ª dose acima de 12 anos; 2ª dose acima de 18 anos; dose de reforço acima de 18 anos e 2ª dose de reforço para imunossuprimidos acima de 18 anos.

Todos os dias, das 8 às 16 horas: Ponta da Praia - Complexo Esportivo Rebouças** (Praça Eng. José Rebouças, s/nº), Centro Comunitário da Igreja São Benedito (Av. Afonso Pena, 360), Policlínica Bom Retiro (Rua João Fraccaroli, s/nº), Policlínica Conselheiro Nébias (Av. Conselheiro Nébias, 457), Policlínica Martins Fontes (Rua Luiza Macuco, 40), Escola de Samba União Imperial (Rua São Judas Tadeu, 20) e Policlínica Nova Cintra (Rua José Ozéas Barbosa, s/nº).

Em Guarujá, a campanha segue das 9 às 15 horas. A primeira, a segunda e a terceira doses são aplicadas em toda a população adulta acima de 18 anos em 20 postos fixos: UBS Vila Ali-

ce, Morrinhos, Pernambuco, Pae Cará e Vila Baiana, além das Usafas Santa Rosa, Cidade Atlântica, Boa Esperança, Jardim Brasil, Conceiçãozinha, Jardim dos Pássaros, Las Palmas,

Progresso, Perequê, Santa Cruz dos Navegantes, Sítio Conceiçãozinha e vilas Áurea, Edna, Rã e Zilda.

Os adolescentes de 12 a 17 anos podem receber a primeira ou a segunda dose

em todos os postos de vacinação da Cidade.

Em Bertioga, a campanha acontece na Vila do Bem Chácaras, Unidades Básicas de Saúde (UBSs) e Unidades Estratégia Saúde da Família (ESFs), das 9 às 16 horas. Com relação à CoronaVac, a divisão é por dias: segunda-feira na UBS Central; terça na Vila do Bem Chácaras e ESF Boraceia; quarta na UBS Indaiá; quinta na Vila do Bem Chácaras e UBS Vicente de Carvalho.

Em Cubatão, a vacinação ocorre de segunda a sexta-feira, das 8h30 às 16 horas, nas UBS e USF. No sábado, há imunização no Centro Esportivo Pita, das 9 às 15 horas.

Até o fechamento desta edição, São Vicente, Mongaguá, Itanhaém e Peruíbe não haviam respondido.